

285

TERAPIA GÊNICA COM VEGF NA REVASCULARIZAÇÃO DO BRÔNQUIO DOADOR ISQUÊMICO. *Filipe Hypolito de Souza, Leticia Franke Gonçalves, Amarilio Vieira de Macedo Neto (orient.) (UFRGS).*

O transplante pulmonar é uma opção eficaz para o tratamento de doenças pulmonares terminais, contudo complicações relacionadas à isquemia do brônquio doador são um dos fatores limitantes para um maior sucesso terapêutico. Nesse sentido, a terapia gênica pode ser uma estratégia efetiva em acelerar o processo de revascularização através da introdução temporária de genes estimuladores da neovascularização na anastomose brônquica. Objetivos: - Desenvolver a tecnologia de terapia gênica aplicada ao transplante pulmonar. - Revascularizar o brônquio doador com plasmídeo DNA VEGF-A, reduzindo as complicações pós-operatórias do transplante pulmonar. Metodologia: Realizaremos o autotransplante pulmonar esquerdo, em 20 cães, através da secção do broncofonte esquerdo seguida de broncorrafia do mesmo. Conforme grupo experimental a que o cão pertence, após a broncorrafia, aplicaremos externamente ao redor da anastomose 1 mL de complexo lipossomo – phVEGF (Grupo VEGF) *ou* soro fisiológico (Grupo Controle). Realizaremos a eutanásia dos animais para coleta de amostras da submucosa do segmento do broncofonte esquerdo peri-anastomótico. Tais amostras serão avaliadas para expressão gênica do VEGF através de extração do RNA total seguida de transcrição reversa e amplificação gênica (RT-PCR). A quantificação da proteína transcrita e a morfometria para quantificação da densidade de capilares também serão realizados. (Fapergs).